

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE POR HAEMOPHILUS INFLUENZAE NO ANO DE 2019, NO BRASIL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SAMPAIO; Luíza Caroline Feliciano¹, PRUDENTE; Ana Luiza Naves Prudente², REIS; Isabella França dos³, NOGUEIRA; Lyandra Yuri Katsuyama⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A meningite consiste na inflamação das meninges e do líquido cefalorraquidiano que tem como causa fatores infecciosos ou não. Dentre os fatores infecciosos destaca-se a meningite viral devido a maior incidência e a bacteriana pela maior agressividade. O *Haemophilus influenzae* (*H. influenzae*) constitui uma das causas de meningite bacteriana, sendo conhecidas cepas classificadas em sorotipos (A, B, C e F) e não tipáveis. O sorotipo B é o mais conhecido e, anteriormente, foi o principal responsável pelas doenças invasivas causadas por *H. influenzae*, cenário que se apresenta em queda devido a implementação da vacina. Por se tratar de uma doença imunoprevenível é importante estudar o perfil dos casos confirmados, pois poderá servir de subsídio para medidas de controle. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico de casos confirmados de meningite por *H. influenzae* no ano de 2019. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo quantitativo realizado a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados referentes ao número de casos confirmados de Meningite por *H. influenzae* por região de residência e faixa etária, em 2019, no Brasil. Assim as variáveis do estudo foram: ano, regiões brasileiras (Norte, Sul, Sudeste, Nordeste e Centro Oeste) e faixa etária. Os dados foram apresentados no formato de frequências absolutas e percentuais. O referido estudo utilizou dados de domínio público, portanto não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** De acordo com os dados, foram notificados, em 2019, 163 casos de meningite causada por *H. influenzae* em todas as regiões do Brasil. É importante ressaltar que a maior prevalência encontra-se nas faixas etárias menor do que um ano e de um a quatro anos, que representam 57,7% do total de casos confirmados. Em contrapartida, a faixa etária menos acometida é a de 15 a 19 anos apresentando apenas um caso no mesmo período. Em relação a região geográfica, a que obteve maior número de casos foi a região Sudeste, com 94 casos, e a com menor número foi a região Norte. Quanto a etnia mais afetada pela *H. influenzae*, foi a branca, com uma prevalência de 51,4% seguida pela parda (45,9%). No que refere ao sexo, o masculino foi marcado por maior prevalência, equivalente a 62,6%. **CONCLUSÃO:** Apesar da vacinação para meningite por *H. influenzae* estar instituída no Programa Nacional de Imunização, observou-se um número expressivo de casos confirmados em 2019, o que reflete a possibilidade de baixa adesão à vacinação. Tal fato

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, luizafelic21@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás, analuizaprudente@hotmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, isabella.reis25@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, lyandra051199@gmail.com

é reforçado pela maior manifestação em crianças até quatro anos idade. E por fim, verificou-se que a região Sudeste registrou o maior número de casos de H. influenzae, sugerindo influência climática e geográfica, pois a forma de transmissão da doença é por via respiratória, o que é favorecido por ambientes mais frios, nos quais as pessoas se aglomeram e mantém o ambiente fechado. Nesse sentido, a conscientização da importância e o incentivo a vacinação é uma necessidade para a prevenção eficaz e coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Haemophilus influenzae, Meningite, Prevalência